

"SUPER PEIXE: UMA AÇÃO LÚDICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O COMBATE À POLUIÇÃO POR PLÁSTICOS"

**SANDRA BEATRIZ PEREIRA DA SILVA¹; VINICIUS DA PAZ SILVA²;
GUILHERME DA FONSECA SILVEIRA³; JUNIA PACHECO SPERB⁴;
LEONARDO CONTREIRA PEREIRA⁵.**

¹Universidade Federal de Pelotas – cadu140815@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – vinicius.pazrs@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – guifon13sil@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – juniasperb15@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – leonardo.contreira@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A produção global de plástico aumentou muito nos últimos anos devido à elevação dos padrões de consumo por parte da população (CARNEIRO, 2021). Os plásticos descartáveis, tais como, sacolas, copos e canudos, passaram a fazer parte da vida cotidiana. Aproximadamente 400 milhões de toneladas de plástico são produzidas por ano no mundo, sendo que apenas 9% são reciclados, 12% são incinerados e 79% são acumulados em aterros ou ambientes naturais (MAFFESSIONI, 2023). Peixes, aves e mamíferos marinhos são frequentemente encontrados com plásticos em seus sistemas digestivos, um triste reflexo da nossa incapacidade de gerenciar esses materiais de forma adequada (MOZETO; CHARRID, 2023). Diante dessa realidade, é crucial não apenas implementar soluções de descarte e reciclagem, mas também, e talvez principalmente, cultivar uma cultura de responsabilidade ambiental desde cedo. Esse cenário exige ações urgentes de educação ambiental, especialmente entre as crianças, que estão em uma fase importante de formação de valores e hábitos (MACHADO, 2025). A escola, como um espaço de socialização e aprendizado, desempenha um papel fundamental nesse processo, pois possibilita a construção de conhecimentos ambientais por meio de metodologias lúdicas e participativas (SAUVÉ, 2005).

Diante disto, o grupo PET Hídrica criou o projeto “Amigo das Águas” e o “Super Peixe”, uma lixeira em forma de peixe que visa educar as crianças sobre os efeitos do descarte inadequado de plásticos na vida marinha. O projeto foi implementado em uma escola de educação infantil e adotou uma abordagem interativa: ao jogar as garrafinhas plásticas na boca do Super Peixe, supomos que as crianças conseguiram ver de maneira clara e objetiva que o lixo mal descartado pode ser consumido por animais marinhos e causar danos ao meio ambiente, principalmente o aquático. Essa iniciativa se alinha com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015), especialmente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 14, que busca a conservação e o uso sustentável dos oceanos e recursos marinhos.

2. METODOLOGIA

O projeto “Amigos das Águas” foi criado e idealizado pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Engenharia Hídrica da Universidade Federal de Pelotas, pelo ex petiano Adrian Henrique natural de Arambaré/RS, cidade costeira da Laguna dos Patos, que via no seu cotidiano como os resíduos plásticos impactam a faixa de areia.

A partir de uma reunião semanal do grupo, o projeto foi adaptado para a área de educação ambiental e seria implementado em uma escola de educação infantil.

A primeira etapa do projeto constituiu-se na construção de um protótipo em miniatura com aproximadamente 20x30cm (Figura 1a) com o objetivo de servir de modelo.

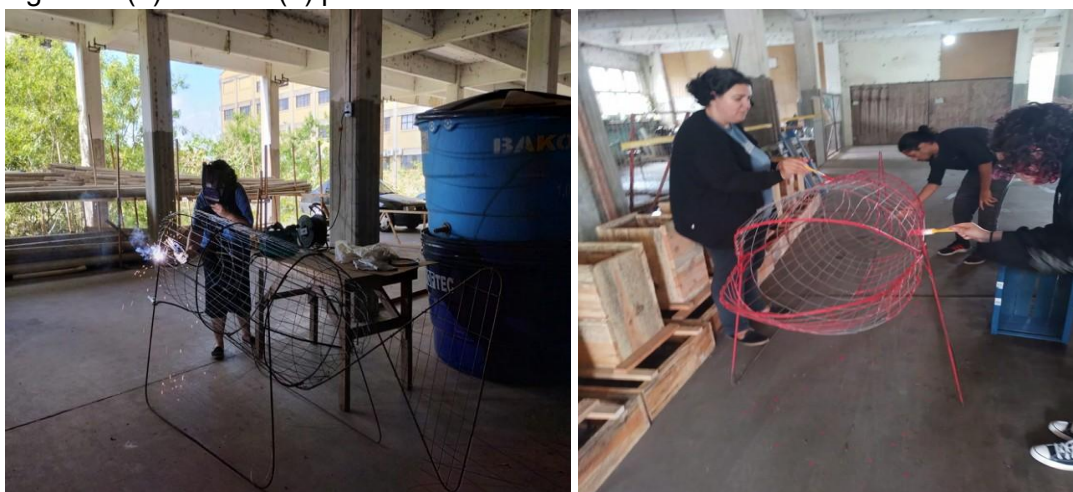
Figura 1- (a) Protótipo; (b) Montagem da Estrutura.



Utilizando-se de alguns ferros de antigas construções da universidade, a segunda etapa do projeto concentrou-se na reutilização de vergalhões de ferro e telas de arame para dar forma à estrutura original do projeto (Figura 1b). Os petianos juntamente com o tutor do grupo realizaram a montagem da lixeira/peixe, conforme o protótipo em miniatura e ajustaram os detalhes para dar o formato desejado.

A próxima etapa se constituiu na realização da solda desses materiais, como também na pintura da estrutura (Figura 2a, b), e com dois CD's e tampinhas de garrafa PET foram criados os “olhos”, finalizando a estrutura do peixe (lixadeira).

Figura 2- (a) Solda e (b) pintura da estrutura.



A partir da estrutura pronta, foi então idealizado pelo grupo uma identidade visual para a lixeira, com o intuito de deixar o projeto ainda mais atrativo, a fim de despertar a curiosidade das crianças e professores, para isso criou-se uma arte (Figura 3a) que foi impressa em forma de banner e presa junto às estruturas da lixeira (Figura 3b).

Figura 3- (a) Arte criada pelo grupo ; (b) Estrutura Finalizada.



3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

As crianças da escola gostaram muito da atividade, ainda mais que a entrega do “Super Peixe” contou com a participação especial do “Super Hídrico”, que é mascote do curso de Engenharia Hídrica, e com uma historinha contada para que as crianças entendessem a importância do descarte correto dos resíduos plásticos e que quando esse descarte é incorreto esse plástico vai parar no estômago dos peixes, possibilitando que eles pudessem visualizar isso de forma lúdica e entender a importância do descarte correto (Figura 4a, b). Esse projeto de caráter extensionista ajuda-nos a ampliar o nosso conhecimento de que como futuros engenheiros a nossa preocupação não deve ser somente com números e raciocínio lógico, mas com toda a comunidade e principalmente com educação ambiental para preservar o meio ambiente e os recursos hídricos.

Figura 4- (a) Crianças jogando garrafas no super peixe ; (b) Super Hídrico ao fundo.



4. CONSIDERAÇÕES

O projeto "Super Peixe: Amigo das Águas" demonstrou, de maneira criativa e interativa, como ações simples podem despertar nas crianças a consciência sobre os impactos do descarte inadequado de resíduos nos rios e oceanos. Ao inserirem garrafas PET na lixeira-peixe, os alunos da educação infantil visualizaram de forma concreta e simbólica, como o lixo pode prejudicar a vida aquática, assim as crianças se tornam agentes multiplicadores dessa importante mensagem.

A atividade não apenas incentivou a reflexão sobre a preservação ambiental, mas também reforçou o papel da escola como espaço de formação cidadã, onde conceitos como sustentabilidade e responsabilidade ecológica são introduzidos desde os primeiros anos de vida. A receptividade das crianças e a participação ativa no projeto comprovam que estratégias lúdicas são eficazes para abordar temas complexos, como a poluição das águas.

Por fim, o "Super Peixe: Amigo das Águas" deixa como legado a semente da conscientização ambiental, mostrando que pequenas atitudes no presente podem gerar grandes transformações no futuro. A continuidade de iniciativas como essa é essencial para formar gerações mais comprometidas com o cuidado ao meio ambiente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARNEIRO, Thays Maria Queiroz Abreu; DA SILVA, Laís Araújo; GUENTHER, Mariana. A poluição por plásticos e a Educação Ambiental como ferramenta de sensibilização. *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, v. 16, n. 6, 2021.

MAFFESSIONI, Daiana et al. Regulamentação do uso de canudos plásticos na região costeira do Rio Grande do Sul, 2023.

MACHADO, Deborah Ferreira et al. Percepções de um grupo de professores da educação infantil a respeito da prática pedagógica sobre a educação ambiental, 2025.

MOZETO, A. A.; CHARRID, S. (Org.). *Poluição marinha por plásticos: efeitos na vida e na saúde humana*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2023. Disponível em: [<https://www.fiocruz.br/editora>]. Acesso em: 4 ago. 2025